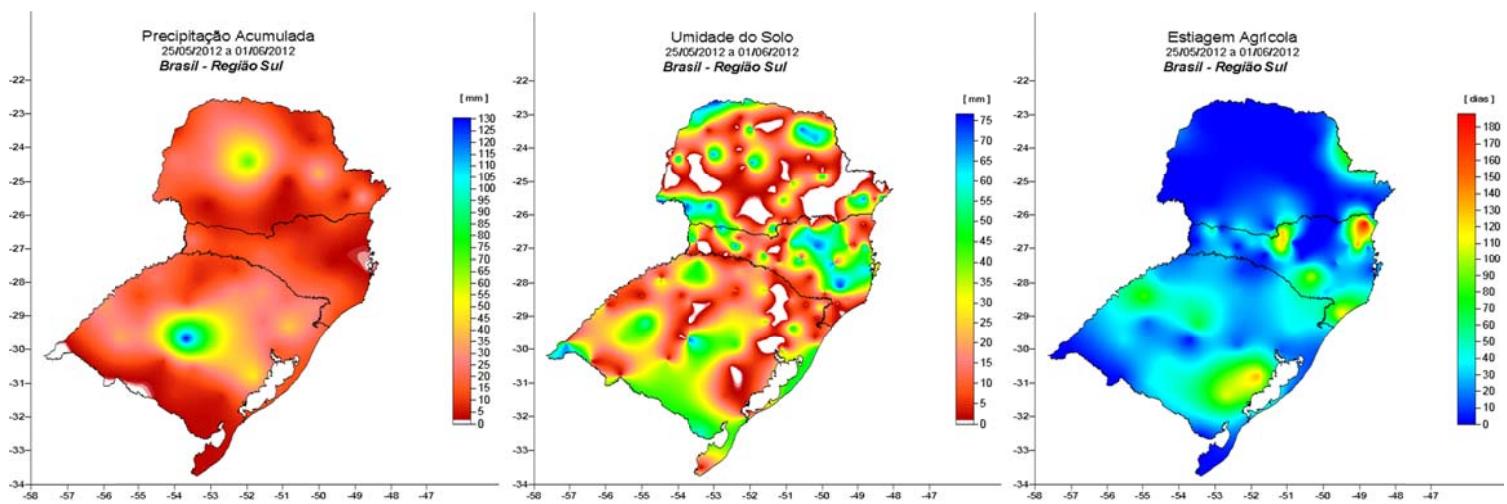


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul****Boletim Número: 1002012****Boletim Agrometeorológico da Região Sul****Período: 25/05/2012 a 01/06/2012**

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul se concentraram nas proximidades de Santa Maria no Rio Grande do Sul, com acumulados entre 90 e 120 mm. Na região em volta de Santa Maria e nas proximidades de Nova Tebas no Paraná, onde as precipitações ficaram entre 45 e 85 mm. Entretanto no extremo sul do Rio Grande do Sul, na faixa entre Santa Vitória do Palmar e Barra do Quaraí, na região entre Florianópolis, Otacílio Costa e Joinville em Santa Catarina, no extremo sul do Paraná, entre Guarapuaca e Santo do Lontra e nos arredores de Ribeirão do Pinhal no mesmo estado as chuvas foram mais escassas, acumulando de 0 a 10 mm. Enquanto no restante da região Sul os acumulados ficaram entre 10 e 35 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 0 e 20 mm. Entretanto na região entre Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Soledade, nos arredores de Rio Pardo, Palmeira das Missões, Barra do Quaraí, São Francisco de Assis, Mostardas e de Coronel Bicaco no Rio Grande do Sul, assim como na região entre Planalto e Francisco Beltrão, nos arredores de Inácio Martins, General Carneiro, Curitiba, Jundiaí do Sul, Ribeirão do Pinhal, Querência do Norte, Terra Rica, Janiópolis e Nova Tebas no Paraná, na área envolvida pelos municípios de Lebon Régis, Rio Negrinho, Brusque, São Bonifácio, Urubici, Otacílio Costa e Taió, e a cerca de Paraíso, São Lourenço do Oeste, Coronel Freitas e Capinzal em Santa Catarina a umidade do solo está entre 40 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas os teores de umidade devem ficar entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul apresenta entre 10 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Joinville, Calmon e Caçador em Santa Catarina e de Dom Feliciano e de Canguçu no Rio Grande do Sul, há entre 120 e 160 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas a cerca destas de maior estiagem agrícola, além das regiões entre Guaíba e Piratini, nos arredores de São Luiz Gonzaga e de Cruz Alta no Rio Grande do Sul, de Araranguá, Criciúma, Tubarão e São Joaquim em Santa Catarina, nas proximidades de Adrianópolis e Sengés no Paraná, há entre 60 e 110 dias de estiagem agrícola.

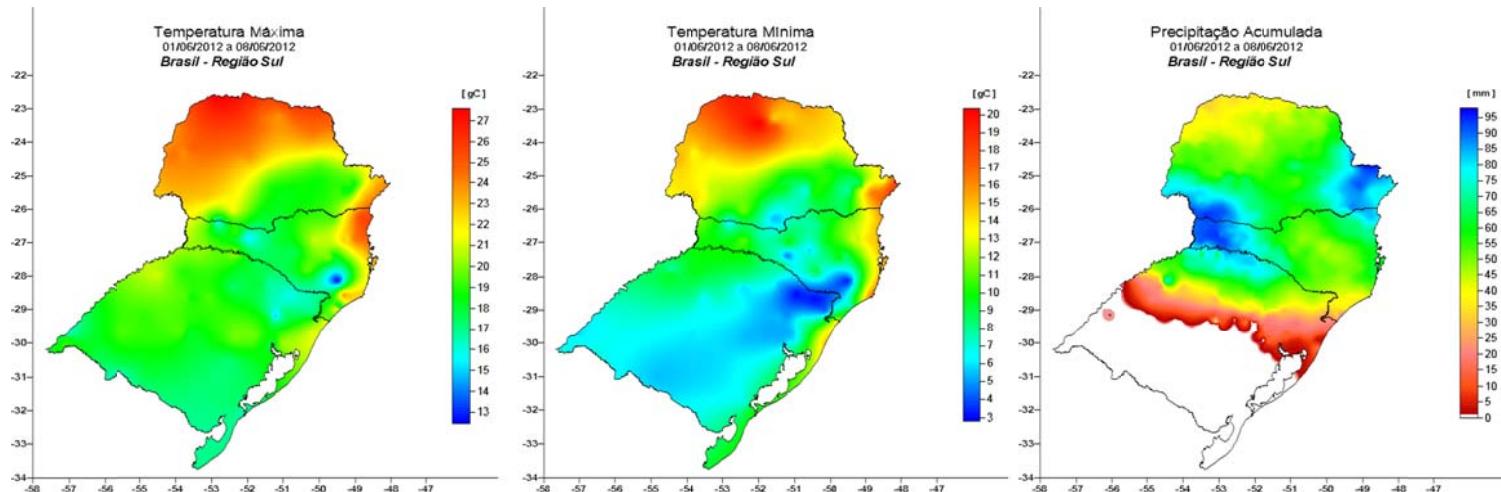
Chuva e ventania no Rio Grande do Sul prejudicam agricultores da região. Em Santa Maria, choveu 130 milímetros em um único dia. Pelo menos 200 casas ficaram danificadas por causa do granizo. A frente fria que estava sobre o Rio Grande do Sul provocou chuva intensa e ventania em alguns municípios. Em Santa Maria, por exemplo, choveu 130 milímetros em um único dia. Além de enfrentar a chuvarada, os agricultores do Vale do Rio Pardo ainda tiveram prejuízo com a queda de granizo. Pelo menos 200 casas ficaram parcial ou totalmente danificadas por causa do granizo. As perdas também foram grandes na agricultura. Em três meses, é a terceira vez que uma família produtora de fumo contabiliza prejuízos por causa do temporal de granizo. Desta vez, o fumo que estava pronto para a comercialização foi totalmente molhado. Em Santa Maria choveu 130 milímetros e casas foram alagadas. Em Caxias do Sul, a tarde foi de trabalho para as famílias atingidas pelo vendaval, que destelhou 26 casas. Em Cruz Alta, no noroeste da região, os 7 milímetros registrados não mudaram o cenário da estiagem, mas com o solo úmido já é possível plantar o trigo. Nas principais cidades onde há racionamento de água, choveu pouco. Em Bagé foram 5 milímetros e em Erechim 14 milímetros. Com isso, o nível das barragens não se alterou. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias no sul e centro do Rio Grande do Sul, não há previsão de chuvas acima de 5 mm, em direção ao norte do estado na faixa entre os municípios de Palmares do Sul e Garruchos estão previstas precipitações entre 10 e 30 mm, mais ao norte do território gaúcho, entre Santa Rosa e Bom Jesus assim como na maior parte dos estados de Santa Catarina e Paraná as precipitações da semana que vem devem ficar entre 30 e 65 mm. Apenas na região oeste de Santa Catarina, na região entre Coronel Vivida e Foz do Iguaçu no sudoeste paranaense e na região entre os municípios de Campo Largo, Cerro Azul, Guaraqueçaba e Guaratuba no leste do Paraná, onde os acumulados da próxima semana podem ficar entre 70 e 90 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nas proximidades de General Carneiro no Paraná, nas áreas a cerca de Bom Jardim da Serra, Urubici, e de Campos Novos em Santa Catarina e na região da Serra Gaucha, considerando São José dos Ausentes, Bom Jesus e Vacaria e em toda a área envolvida pelos municípios de Caxias do Sul, Canguçu, Bagé, Uruguaiana, Alegrete, Santa Maria, Soledade e Muitos Capões no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas devem oscilar entre 3 e 7°C. Já no norte, no oeste e no extremo leste do Paraná, no litoral de Santa Catarina e na faixa entre Torres e Capivari do Sul no litoral norte do Rio Grande do Sul, as mínimas devem ser as mais elevadas registrando entre 14 e 19°C. No restante as áreas da região Sul as mínimas deverão ficar entre 8 e 13°C nos próximos dias. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici e de Água Doce em Santa Catarina, e nas proximidades de Bom Jesus Vacaria e de Flores da Cunha no Rio Grande do Sul, onde os termômetros deverão marcar entre 14 e 17°C. As máximas mais elevadas devem ocorrer no norte, no oeste e no extremo leste do Paraná, na região entre Joinville e Florianópolis e a cerca de Criciúma no leste catarinense, onde as temperaturas devem ficar entre 22 e 26°C. No restante da região Sul as máximas devem ficar entre 18 e 21°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda a região Sul. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da região Sul, entretanto, na região entre Xavantina e Passos Maia, e a cerca de Campo Erê em Santa Catarina, na região de Guaraqueçaba, Morretes, Teixeira Soares, Ibaiti e Adrianópolis, na área entre Coronel Vivida, Francisco Beltrão e Planalto e nos arredores de Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Roncador no Paraná, essas condições deverão estar entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sul apresentará condições inadequadas, as áreas onde essas condições estiverem adequadas poderão ocorrer nas regiões entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Irati e Manoel Ribas, nas áreas envolvidas pelos municípios de Querência do Norte, Cianorte e Paranavaí, nos arredores de Guaraqueçaba, Adrianópolis e Ribeirão Claro no Paraná, nos arredores de São Joaquim, Criciúma, Palhoça e Lebon Régis em Santa Catarina, nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, São Jerônimo no Rio Grande do Sul, e na faixa entre Uruguaiana e Coronel Bicaco no oeste gaúcho. Quanto à irrigação, a maior parte do sul do país dispensa ser irrigada nas próximas 48 horas, as áreas que

precisarão ser irrigadas deverão ocorrer no sul do Rio Grande do Sul, especialmente nos arredores de Bagé, Dom Pedrito e São Gabriel, nas faixas entre São Luiz Gonzaga e Cruz Alta, entre Santa Bárbara do Sul e Erval Grande e nos arredores de Vacaria no Rio Grande do Sul, no extremo sul de Santa Catarina, e nos arredores de Adrianópolis, Prudentópolis, Irati e Guarapuava no Paraná. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores Conginhinhas, Ibaiti e Jundiaí do Sul, na região entre Querência do Norte e Terra Rica e nas áreas a cerca de Clevelândia, Vitorino e Santo do Lontra e nas proximidades de Goioerê no Paraná, de Jaguarão, São Francisco de Assis, Coronel Bicaco, Camaquã, Caçapava do Sul e Soledade na faixa entre Mostardas e Cidreira e nos arredores de Barra do Quaraí no Rio Grande do Sul, na região de Lebon Regis, de São Domingos, de Benedito Novo, de Palhoça e de Petrolândia em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MARACUJA DE SEOUEIRO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PINUS CARIBEA

PINUS ELLIOTTII ZARC

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA EUROPEIA